

Lava jato: Uma rede de corrupção complexa e o papel do agente público

Pedro Beraldo
Graduando; Bacharelado em Sistemas de Informação – EACH/USP

Prof. Dr. Fernando Fernandes Fagundes
Professor Doutor; Núcleo Interdisciplinar de Sistemas Complexos – EACH/USP

Introdução

A operação lava-jato revelou uma rede de corrupção complexa, com diversos agentes e funções. Este trabalho pretende analisar se há diferenças significativas entre a participação dos agentes do estado segundo seu vínculo com o poder público.

Objetivo

Evidenciar as relações dos agentes do estado dentro da rede de corrupção da lava jato, diferenciando-os de acordo com seu vínculo com a administração.

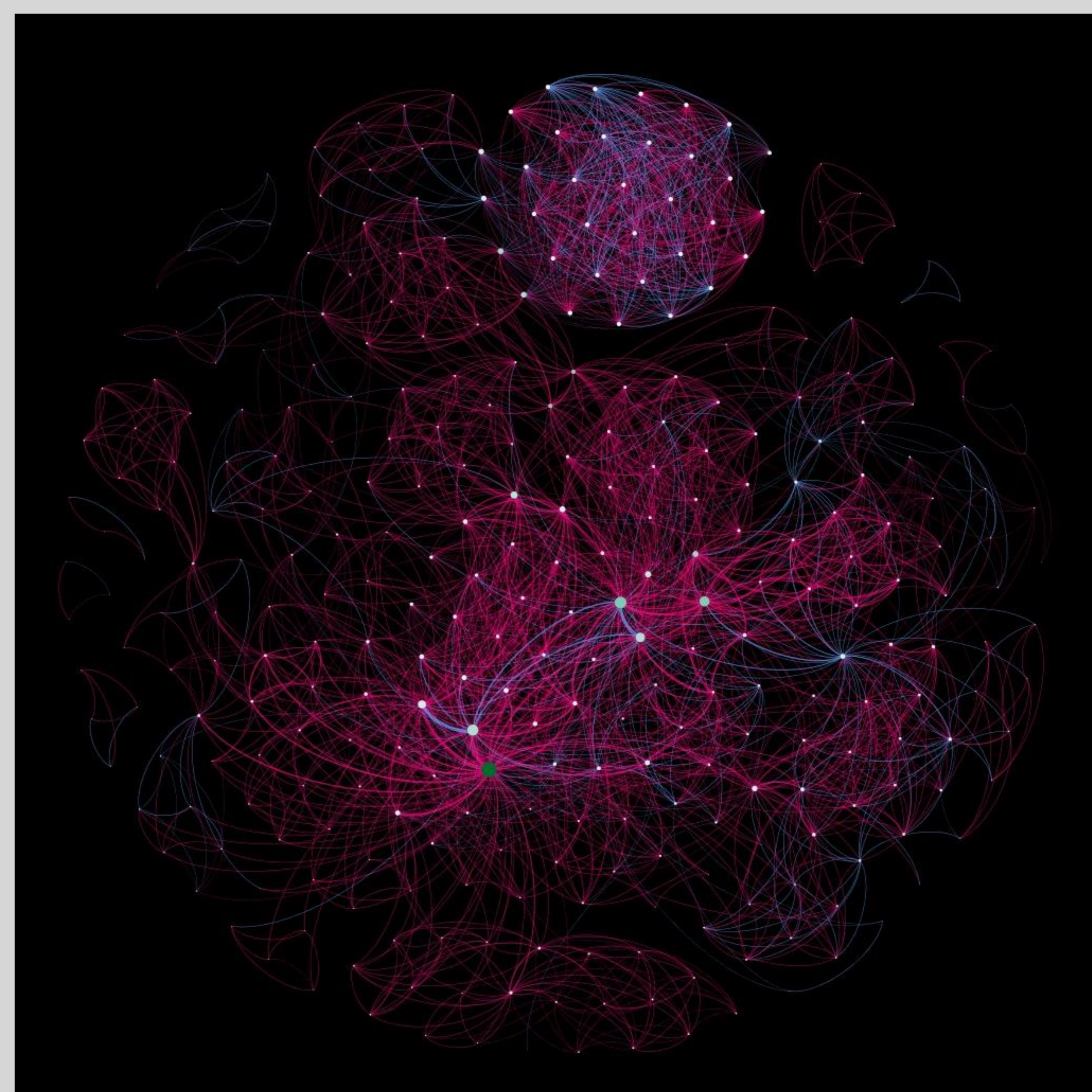
Metodologia

As relações entre os réus denunciados pelo Ministério Público Federal foram extraídas de processos e delações no contexto da lava jato. Foi realizada, então, uma busca em diários oficiais e notícias, a fim de descobrir se o indivíduo é um servidor de carreira e/ou possui cargo comissionado ou eletivo. Uma matriz de relação foi construída e resultou em uma rede de relacionamentos, onde cada nó é um réu envolvido e cada aresta representa uma ligação entre dois réus. Utilizando teorias de redes complexas, uma série de medidas e indicadores da rede foi calculada, como a clusterização e a centralidade de cada nó. Por fim, diferenciamos as relações com os nomeados a cargos públicos segundo seu vínculo.

Resultados

As relações que envolvem servidores públicos de carreira foram destacadas em azul, e as que envolvem nomeados a cargos comissionados ou eletivos, em rosa. O tamanho de cada nó representa a quantidade de relações que o réu possui, e uma escala de cor do branco ao verde quantifica a informação que passa por ele. As medidas de centralidade e clusterização indicaram a importância do tipo de cargo exercido pelos envolvidos na rede de corrupção. É notável que, no âmbito da operação lava jato, os agentes que possuíam cargos eletivos ou comissionados tiveram um papel central na formação, influência e na estruturação da rede, o que parece ser um indicativo de

que estes servidores são mais propensos a serem cooptados por redes de corrupção, comparados aos servidores efetivos.



Rede de relações entre réus da lava jato. Arestas rosas representam nomeados a cargos comissionados ou eletivos e azuis, servidores de carreira.

Conclusão

O uso de métodos da ciência das redes pode ser uma ferramenta poderosa para entender e visualizar globalmente a rede desvendada na operação lava-jato.

Referências Bibliográficas

- KLITGAARD, Robert E. Controlling Corruption. University of California Press, 1988;
- GRANOVETTER, Mark. The social construction of corruption. On capitalism, v. 15, 2007;
- TÓTH, István János; VARGA, Szabolcs. The social and institutional structure of corruption: some typical network configurations of corruption transactions in Hungary. 2012.